

**PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL
2010- 2013**

**MUNICÍPIO DE
CESÁRIO LANGE**

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Prefeitura Municipal de Cesário Lange
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Casa da Agricultura de Cesário Lange
Escritório de Desenvolvimento Rural de Itapetininga

Período de vigência: 2010 a 2013

Apresentação

O Plano Agropecuário Municipal, visa:

- 1 - Possibilitar aos agricultores, cujas áreas são pequenas, uma melhoria de produtividade a custos compatíveis com sua situação econômica;
- 2 - Reconhecer que a diversidade de situação que caracteriza nossa agricultura exige soluções tecnológicas distintas e alternativas;
- 3 - Valorização de tecnologias intermediárias, que utilizem recursos humanos e naturais de acordo com a disponibilidade local;
- 4 - Informar que a tecnologia agropecuária deve ser aprimorada a partir das condições existenciais e não imposta aos agricultores distintamente;
- 5 - Melhorar a rentabilidade dos agricultores, fixando o homem no campo, dando-lhe dignidade e respeito pelo seu labor, e de seus familiares
- 6 - Contribuir para o desenvolvimento de tecnologias agropecuárias compatíveis com a conservação dos recursos naturais;
- 7 - Fortalecer todos os produtores organizados em forma de associação cooperativa ou qualquer outro tipo de organização;
- 8 - Apoiar a feira do produtor rural, onde são comercializados os produtos dos agricultores familiares;
- 9 - Incentivar o trabalho integrado com os municípios do entorno através de políticas públicas;
- 10 - Trazer para o município cursos técnicos com a finalidade de valorizar os filhos dos produtores rurais, possibilitando o aproveitamento da mão de obra local em propriedades de lazer e empresas rurais.

A elaboração deste plano envolveu e houve a participação e comprometimento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural-Presidente Luiz Carlos Pereira, Prefeitura Municipal, Associação Água Branca-José Domingos Jóia, Associação Três Rios-Luiz Carlos Pereira, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente/Casa da Agricultura-Fernando Pedro Paulo Jr e Darci Florentino Soares e do EDR.

1. Identificação e Caracterização do Município

1.1 Histórico:

Por volta de 1872, chegaram à região algumas famílias que adquiriram terras de José Inocêncio e iniciaram um pequeno aglomerado de casas, primeiro núcleo de povoamento.

O núcleo recebeu o nome de "Passa Três", em virtude de os primeiros povoadores terem atravessado, para ali chegar, ribeirões: o das Pedras, Guarapé e Aleluia.

Em 1880, aproximadamente, José Mendes de Almeida, com o auxílio dos moradores, edificou uma capela em homenagem à Santa Cruz.

Com o aumento de população de Passa Três, em fins de 1908, Aristides Vasconcelos Leite, José Rodrigues Fernandes e outros, com a colaboração de Cornélio Vieira de Camargo, político de Tatuí, conseguiram a elevação do povoado a Distrito de Paz.

O Distrito recebeu o nome de Cesário Lange, em homenagem ao primeiro professor da capela de Passa Três, "Cesário Lange Adrien".

A partir da década de 60, quando o setor agrícola dominava a economia, o município passou por grandes transformações e em pouco mais de vinte anos, a antiga estrutura rural se modificou, as grandes fazendas produtoras desapareceram e o centro urbano começou a crescer, pois foi com a economia canavieira, que nos dias atuais também está em decadência, que pequenas e médias indústrias, ao lado de oficinas, casas comerciais e prestação de serviços diversificados começaram a florescer, motivando o desenvolvimento da cidade aos níveis atuais.

Embora durante todos esses anos tenham ocorrido mudanças significativas, e o município tenha passado por um processo de modernização e desenvolvimento, ainda não possui as potencialidades necessárias para satisfazer os anseios da população, pois o setor econômico também sofreu uma transformação profunda.

- *Elevada a categoria de Município pela Lei nº 5.285 de 18/02/59. Em vigor 01/01/60.*
- *Data de emancipação político-administrativa do município: 03/05 – pela Lei nº 28 de 19/08/66.*
- *Gentílico ou como se autodenominam os munícipes: “cesariolangense”.*
- *Denominação promocional ou nome fantasia: “Um Novo Tempo”.*
- *(DATA DE FUNDAÇÃO: 12/12/1878 {Lei nº29/64}).*
- *Fundador do Município: JOÃO MENDES DE ALMEIDA*
- *Padroeira do Município: Santa Cruz*

1.2 Dados Geográficos:

Mapa do estado com localização do município



Latitude: 23° 13' 36"
 Longitude: 47° 57' 11"
 Altitude: 590 m
 Municípios Limítrofes: Cerquilha, Laranjal Paulista, Pereiras, Quadra e Tatuí.
 Distância até a Capital: 146 Km.

Fonte: IBGE 2008

Área total do município: 19.600 ha (Prefeitura)
 Área rural: 18.242 ha (Prefeitura)
 Área urbana: 1.358 ha (Prefeitura)

População:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
14.329	9.923	4.406	75,34 hab./Km ²

Fonte: Fundação SEADE (2009)

Clima: De acordo com a classificação Koeppen é Cfa , não apresenta deficiência hídrica. A temperatura média anual é 14° C, com máxima de 34°C e mínima de 3°C, com possibilidade de geadas fracas. A precipitação média anual é de 1.200 mm a 1.250 mm e a média do mês mais seco é de 70 mm.

Relevo: Relevo predominante variando de plano a levemente ondulado a ondulado não tendo implicações na produção agropecuária.

Tipos de solos: Predominância de solos do tipo Latossolo vermelho (LV) , Argissolo vermelho (PV) e Solo Hidromórfico

Pluviometria Média:

	jan	fev.	Mar	Abr	Mai	Jun.	Jul.	Ago	Set	Out.	Nov.	Dez	
Precipitação (mm)	200	150	110	70	50	20	18	21	50	95	135	143	Total do Período 1062,00

Temperatura:

	jan	fev.	Mar	Abr	Mai	Jun.	Jul.	Ago	Set	Out.	Nov.	Dez	
Temperatura (Max)	28,5	28,1	27,2	27,9	23,6	24,2	23,5	26,2	27,5	28,8	29,2	30,1	Média do Período 27,07
Temperatura (média)	23,8	23,7	22,2	21,8	17,2	16,8	16,6	18,7	20,3	23,0	23,7	24,3	Média do Período 21,01
Temperatura (Mín)	19,2	19,3	17,2	15,8	10,9	9,5	9,8	11,2	13,2	17,3	17,8	18,6	Média do Período 14,98

Outras informações: O período crítico para ocorrência de geadas compreende meados de Junho até começo de Agosto.

Ventos predominantes: SE /S com média de velocidade de 0,9 m /s sendo que a maior intensidade ocorre nos meses de setembro a dezembro com pico em novembro (vento SE com velocidade média de 1,3m/s).

FONTE: INSTITUTO AGRONÔMICO – SEÇÃO DE CLIMATOLOGIA AGRÍCOLA – ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TATUÍ – UPD /APTA.

Temperatura:

Máxima	Mínima	Média
34° C	3° C	14° C

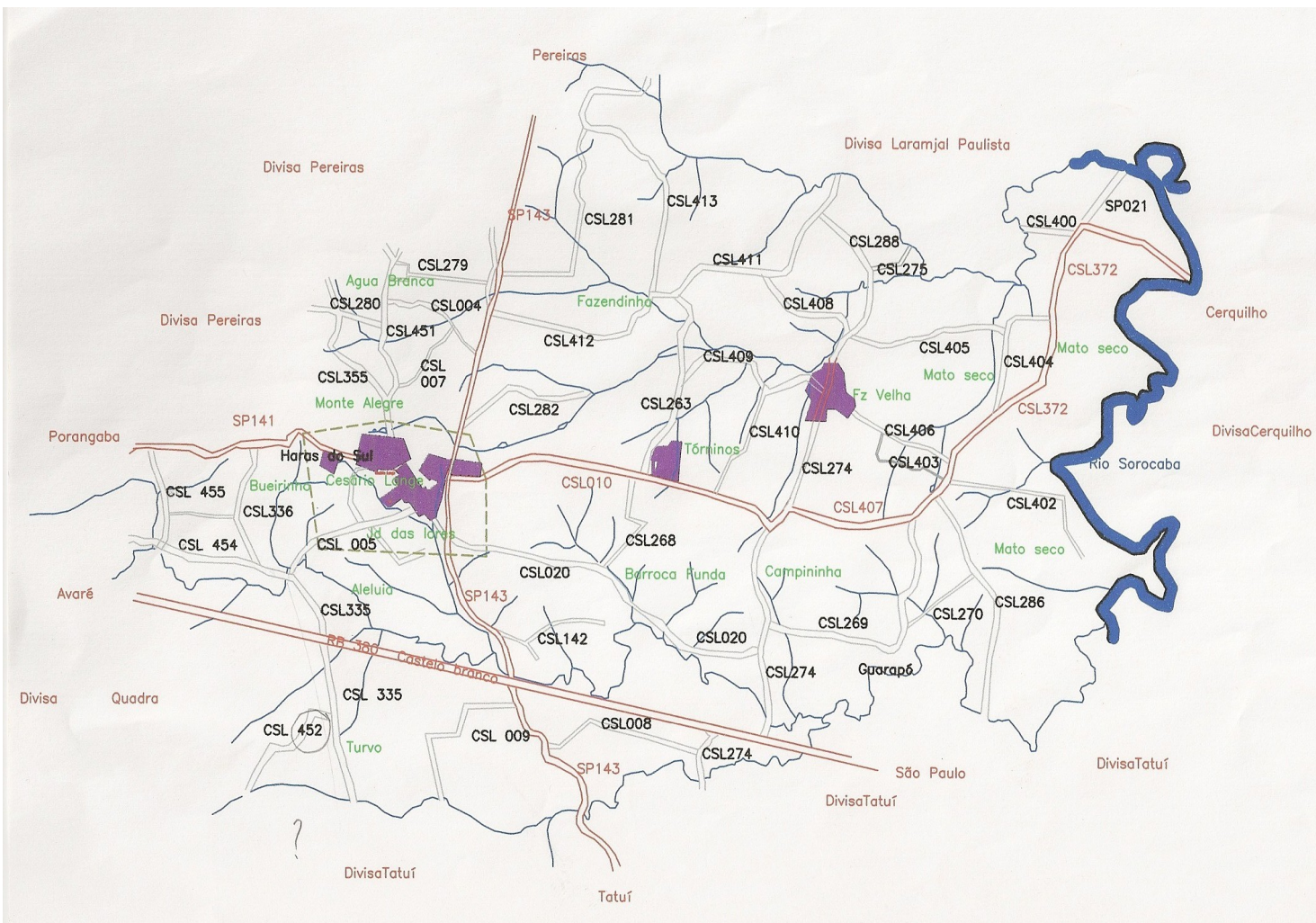
Hidrografia:

- Rio Sorocaba
- Ribeirão Aleluia
- Ribeirão Guarapó
- Ribeirão da Onça

Bacia hidrográfica (UGRHI): Bacia Hidrográfica do Sorocaba e Médio Tietê, (BH-SMT) sendo o Município banhado pelos Ribeirões: Aleluia, Guarapó, e da Onça e pelo Rio Sorocaba.

Malha viária municipal: Foi efetuado um levantamento da malha viária rural em meados de 2009, onde o município possui 39 estradas municipais. O estado atual que se encontram é razoável, porém necessitando de melhorias e readequações, regularização do leito viário (carência de lei municipal) e conservação do solo, permitindo que a água das chuvas sejam absorvidas pelo lençol freático.

Mapas (anexos): tipos de solos, distribuição geográfica das UPAs, estradas, microbacias, hidrografia



1.3 Dados Socioculturais

POPULAÇÃO RURAL E URBANA

População	2000 (2)	2007 (1)
Total	12.883	14.005
Masculina	6.750	7.241
Feminina	6.133	6.610
Urbana	8.921	9.326
Rural	3.962	4.679

- (1) Fonte: IBGE - Contagem da População 2007

População residente nos 5435 municípios nos quais a operação foi realizada

Data de referência:01/04/2007

Nota1: ignorado: corresponde à população estimada, moradora em domicílios fechados

Nota 2: domicílio fechado: domicílio ocupado por moradores abrangidos pela pesquisa, os quais não foi possível entrevistar durante todo o período de coleta.

- (2) Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000

Nota 1: Atribui-se "-" aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

- (3) Fonte: IBGE - Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005

Nota 1: Como o período de coleta da pesquisa se estendeu até março de 2006, foram consideradas todas as legislações aprovadas até este período.

- (4) Fontes: Tribunal Superior Eleitoral, Registros Administrativos 2006.

Nota 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Acesso da População Rural a Serviços Básicos:

Assistência técnica e extensão rural: Atendimento efetuado pela Casa da Agricultura, através de convênio de municipalização junto a SAA do Estado de São Paulo. Produtores rurais são atendidos, principalmente agricultores familiares, nas demandas com: patrulha agrícola, crédito rural, FEAP, PRONAF, RO; meio ambiente, capacitação, TURISMO RURAL, atendimento EDA e orientações técnicas gerais.

Crédito rural e microcrédito: Projetos e Cartas de Aptidão para a agricultura familiar têm facilidade de acesso, desde que sejam proprietários e ou arrendatários, são atendidas na Casa da Agricultura e outras linhas de microcrédito de responsabilidade do Banco do Povo.

Educação: População da área rural é atendida nas escolas da área urbana em unidades de ensino infantil, fundamental, médio; e também em escolas localizadas no Distrito da Fazenda Velha e no Bairro Torninos. A criação de ensino profissionalizante e superior é uma meta da Gestão atual. Alfabetização de adultos está no plano de trabalho em parceria com o SENAR.

Saúde: Toda população rural, assim como a urbana tem acesso a todos os benefícios do Sistema Único de Saúde-(SUS), além dos convênios e parcerias do município, e também a Santa Casa (Beneficência Hospitalar de Cesário Lange). O atendimento pelo SUS é efetuado por três UBS: uma localizada no centro da cidade, outra no Distrito da Fazenda Velha e outra no Bairro dos Torninos.

Segurança: Não existe até o momento patrulhamento rural, existe um cadastro das propriedades de responsabilidade da Polícia Militar.

Transporte: Não existe transporte público na área rural, somente para o transporte de escolares. Há transporte de trabalhadores rurais do setor canavieiro, efetuado pelas usinas.

Saneamento: O uso de fossas sépticas modelo EMBRAPA, é fomentado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Abastecimento de água: Parte das propriedades abastecidas pela SABESP.

LOCAL	Nº LIGAÇÕES ÁGUA	Nº LIGAÇÕES ESGOTO	POÇOS SEMI-ARTESIANO
Cidade	3292	3292	5
Distrito Fazenda Velha	500	500	3
Bairro Mato Seco	58	-	
Bairro Torninos	240	-	1
Bairro Campininha	90	-	1
TOTAL	4180		10

Fonte: Sabesp/Cesário Lange

Há no município mais 57 poços semi-artesianos, em 51 UPAs. (LUPA 2008).

Energia elétrica: O atendimento pela ELEKTRO atinge 100% na zona urbana, já na zona rural o atendimento é estimado em 90%. Programas do governo, como Luz Para Todos, é importante a continuidade pois, leva o benefício a locais ainda não atendidos.

Meios de Comunicação: Telefonia Celular e Fixa, Internet Gratuita. O sistema de comunicação via TV, tem bom atendimento, com exceção de alguns canais regionais, que não tem bom sinal de recepção. O sistema de rádio é bem atendido, inclusive com emissoras local e regional. A telefonia fixa funciona bem; já no sistema de telefonia celular, há bairros e regiões no município que não funciona. O sistema de telefonia rural é deficiente.

Cultura: A cidade possui Biblioteca Municipal, com espaço reservado para agricultura e meio ambiente, Centro de Capacitação, Internet Gratuita, além de festas regionais e tradicionais.

Festas Tradicionais:

Aniversário da Cidade 03 de maio.

Carnaval, Festas Juninas, Boi no Rolete da APAE, Festa das Crianças, Festa de Rodeios.

Festas Religiosas: Santa Cruz (Padroeira)-Agosto-Matriz; N. S. Aparecida - Outubro-Bº do Turvo; São Roque - Setembro - Faz. Velha; S. Roque, N. S. Aparecida e São Benedito –Outubro - Bº Duarte; Santa Terezinha – Outubro - Haras do Sul; São José – Março - Torninos, Santa Cruz-Abril - Mato Seco; Cristo Rei – Novembro – Água Branca.

Lazer:

- *Hotel Estância Monte Alegre, Resort Sabrina (hotel fazenda, pizzaria, lanchonete, piscina, lagos, pedalinhos, etc)*
Hotel Fazendinha Greto (piscinas, saunas, salas de reuniões)
Hotel Fazenda Itaypá (piscinas, saunas salas de reuniões)
Praças, jardins e rotatórias totalmente arborizadas e ajardinadas.
Três campos de futebol; Municipal, Ipiranga, Alvorada, Fazenda Velha e

Torninos.

- *Pesqueiro Primavera*
- *Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados (maior gráfica da América Latina).*
- *Parque Aquático.*

Organização Rural:

Associação Agropecuária Três Rios: Abrange produtores dos municípios de Cesário Lange e de Quadra dos bairros Aleluia e Turvo. Está inserida na MH Aleluia de Cima sendo beneficiária de plantadeira plantio direto e kit de informática. Características produtores familiares com atividade diversificada como produção de milho, milho branco, girassol, soja, feijão, pecuária de leite e corte e avicultura de corte. Esta Associação foi fundada em 16/06/1999, atualmente conta com 48 sócios produtores.

Associação de Produtores Rurais da Água Branca: Esta Associação está inserida na MH Ribeirão da Onça, município de Cesário Lange, bairro Monte Alegre, sendo que foi beneficiária de plantadeira de plantio direto e Kit de informática, tendo como sócios a maioria produtores familiares, num total de 47 sócios.

Foi fundada em 21/07/2006. As produções predominantes são: milho, avicultura de corte, pecuária de leite, pecuária de corte, mandioca, girassol, feijão, soja e café.

Cooperativa Virtual de Negócios dos Agricultores Familiares de Cesário Lange – COVIRNAC

Fundada em 16 de Fevereiro de 2002, estabelecida na Av. Três de Maio, 1613 – Cesário Lange.

Objetivo: Atender os produtores sócios na aquisição de insumos, comercialização de produtos dos associados, promoção de palestras, cursos, excursões e vendas de sementes da CATI.

Caracterização dos cooperados: A maioria dos cooperados enquadram-se como agricultores familiares

Abrangência regional: Atualmente conta com 90 sócios (Cesário Lange, Porangaba, Quadra, Pereiras).

1.4 Caracterização ambiental

Áreas de proteção:

No município não existe unidade de conservação, existe um trabalho da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que é o levantamento de todas as nascentes e matas ciliares urbanas e rurais do município.

De acordo com a publicação Florestar Estatístico de novembro de 2006, na área total de 19000 hectares, apresenta vegetação nativa de 450 hectares que representa apenas 2,4% da área total.

Impactos ambientais:

Produtores são orientados a dar destino correto às embalagens de agrotóxicos sob fiscalização do órgão competente (CDA).

O lixo doméstico, tanto o urbano como o rural é coletado e enviado ao aterro de Paulínea.

Sendo as pastagens a maior ocupação das áreas agropecuárias, a adequação do seu uso poderá disponibilizar áreas aptas a outras atividades agropecuárias de maior rentabilidade econômica.

Embora haja contínuo desenvolvimento tecnológico no meio rural, ainda encontramos o uso de práticas inadequadas de implantação e manejo nas atividades agrícolas e pecuárias desenvolvidas no município. Assim sendo, ainda é freqüente o uso inadequado de agrotóxicos e dos respectivos equipamentos de aplicação, causando contaminações ao meio ambiente e aos aplicadores envolvidos, por falta de conhecimento de tecnologias de aplicação e pelo descuido no uso de equipamentos de proteção individual.

Os produtores não estão organizados de forma eficiente para fazer frente ao mercado competitivo, freqüentemente os insumos são usados sem considerar aspectos técnicos, econômicos e ambientais.

1.5 Dados agropecuários

Área total das UPAs: 20.925,20 hectares

Número de UPAs: 817

Módulo Rural: 507,89 (módulo rural = 41,2 hectares *fonte CCIR*)

a. Estrutura Fundiária

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	ha	%
0 – 10	380	46,52	1666,2	7.962
10 – 20	178	21,787	2618,7	12.514
20 – 50	172	21,052	5349,9	25.57
50 – 100	52	6,364	3591,4	17.162
100 – 200	24	2,937	3363,4	16.08
200 – 500	9	1,10	2930,9	14.00
500 – 1000	2	0,24	1404,7	6.712
1000 – 2000	-			
2000 - 5000	-			
> 5000	-			
	817	100.0	20925.2	100.0

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

b. Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	148	916,60	4,38
Reflorestamento	69	76,10	0,362
Vegetação Natural	364	1181,60	5,644
Área Complementar	612	963,50	4,604
Cultura Temporária	430	8115,20	38,78
Pastagens	622	9465,50	45,23
Área em descanso	19	118,10	0,564
Vegetação de brejo e várzea	25	88,60	0,433

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

c. Principais atividades agropecuárias

Principais Explorações Agrícolas	Área (há)	Nº UPAs
Cana de Açúcar	6.202	250
Milho	2.045	207
Laranja	656	17
Soja	51	1
Café	48	15
Feijão	35	6
Tangerina	17,4	5
Banana	8,8	3
Tomate	6,8	3

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Nº UPAs
Avicultura de Corte	2.121.506	Cabeças	71
Avicultura para Ovos	62.993	Cabeças	136
Bovinocultura Mista	7.360	Cabeças	401
Bovinocultura de Corte	3.460	Cabeças	43
Equinocultura	1.516	Cabeças	188
Bovinocultura de Leite	1.198	Cabeças	59
Ovinocultura	738	Cabeças	26
Suinocultura	654	Cabeças	80
Caprinocultura	110	Cabeças	11
Asininos e Muares	63	Cabeças	11

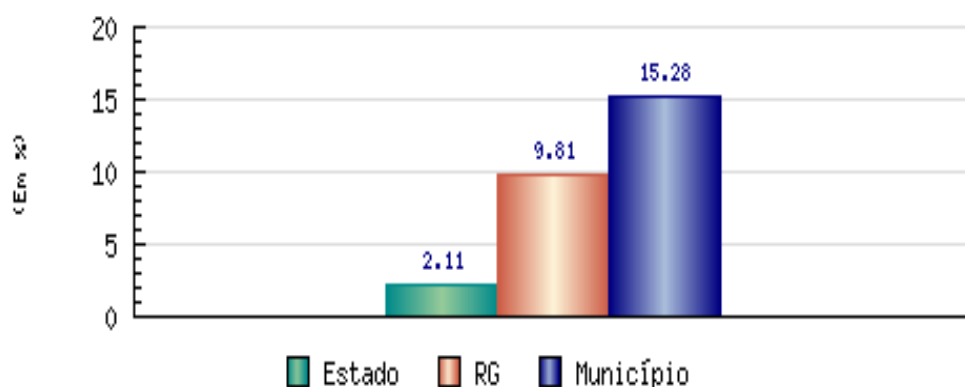
Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas	Nº	Unidade	Nº Famílias envolvidas
Hotel Fazenda	01	un	01

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

d. Participação da Agropecuária na Economia Municipal

Economia
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado - 2006
Estado de São Paulo, Região de Governo de Itapetininga e Município de Cesário Lange



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Fundação Seade.

e. Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

	Agropecuária (em milhões de reais)
Estado de São Paulo	14.217,09
Cesário Lange	19,14

Fundação Seade
Municípios do Estado de São Paulo
2006

f. Identificação e descrição das principais cadeias produtivas

Produto	Fornecedores de	Prestadores de	Mão-de-obra	Canais de comercialização
---------	-----------------	----------------	-------------	---------------------------

	insumos	serviço		
Cana de Açúcar	Cooperativa Canacap	Corte, carregamento e transporte.	Familiar, Contratada, Terceirizada	Usina Pilon S/A, Destilaria São Francisco.
Avicultura de Corte	Zanchetta, Frangoeste, Roseira, Flamboyant, Céu Azul.	Terceiros	Familiar e Contratada	Integradoras
Avicultura para Ovos	Roseira	Terceiros	Familiar e Contratada	Integradora (Roseira)
Bovinocultura Mista	Cooperativas e Agropecuárias do Município e Região	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	Açougues da região e compradores de Frigoríficos de outras regiões.
Bovinocultura de Corte	Cooperativas e Agropecuárias do Município e Região	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	Açougues da região e compradores de Frigoríficos de outras regiões.
Bovinocultura de Leite	Cooperativas e Agropecuárias do Município e Região	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	Laticínios: Santo Antonio-Guarei, COLASO-Sorocaba, GEGE-Pardinho, Tonny's Milk.
Cereais	Cooperativas e Agropecuárias do Município e Região	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	Fábrica de Rações da Região e Atacadistas da Região.
Fruticultura	Cooperativas e Agropecuárias do Município e Região	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	CEASAs, mercados locais, indústrias de sucos, feiras livres.
Eqüinocultura	Agropecuárias do Município e Região	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	Haras, Leilões, Vendas Avulsas
Ovinocultura	Cooperativa	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	Diversos
Horticultura	Cooperativas e Agropecuárias do Município e Região	Familiar e Terceirizada	Familiar e Contratada	CEASAs, mercados locais, Feiras Livres e Redes de comercialização.

g. Infraestrutura da Produção nas Propriedades

Máquinas e Equipamentos	Quantidade	No. UPAs
Trator de pneus	353	205
Grade niveladora	149	128
Arado comum (bacia, aiveca)	147	133

Desintegrador, picador, triturador	132	124
Grade aradora (tipo romi)	63	47
Pulverizador tratorizado	52	32
Arado escarificador	45	32
Semeadeira/adubadeira para plantio convencional	37	37
Arado subsolador	33	25
Semeadeira/plantadeira plantio direto	20	15
Conj.irrigação convencional	17	13
Desintegrador de palha (plantio direto)	16	16
Ensiladeira	15	14
Distribuidor de calcário	14	12
Batedeira de cereais	13	10
Carregadeira de cana	13	4
Conjunto de fenação	12	10
Microtrator	9	9
Colhedeira acoplada	7	4
Roçadeira tratorizada	7	7
Conj.irrigação autopropelido	5	3
Camara fria	5	1
Misturador de ração	5	5
Implementos para tração animal	4	3
Trator de esteiras	4	4
Colhedeira automotriz	2	2
Conj.irrigação/gotejamento/microaspersão	2	2
Ordenhadeira mecânica	2	2
Terraceador	2	2
Conj.irrigação pivot central	1	1
Resfriador de leite, tanque expansão	1	1

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Benfeitorias de Produção	Qtde.	Nº UPAs
Silo para Silagem	3	3
Poço Semi-artesiano	57	51
Destilaria	1	1
Pocilga	27	15
Secador de Grãos	1	1
Curral/Mangueira	366	344
Depósito/tulha	155	142
Estábulo	30	27
Fábrica de Ração	3	3
Estufa/plasticultura (m ²)	10.616	9
Armazém	63	21

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

h. Infraestrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização

Armazéns: O município de Cesário Lange não conta com armazém governamental, sendo que possui dois secadores particulares, um da Cerealista Dalpin /SAMAC e uma outra unidade armazenadora e beneficiadora de cereais pertencente à Agropecuária Inoue

No vizinho município de Tatuí, existe 01 (uma) unidade armazenadora da CEAGESP, com capacidade total superior a 100.000 t. de grãos, bem como outra empresa particular Armazéns Gerais Manduca, suprindo as necessidades regionais de armazenagem.

Também no Município vizinho de Quadra, possui o Beneficiamento de Cereais Américo, com grande atuação regional.

Patrulha agrícola: Existe uma Patrulha Rural Mecanizada, desde 04/12/07, aprovada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Cesário Lange, para apoio das atividades agropecuárias no município, contendo as seguintes máquinas e equipamentos/implementos:

- 01 Trator de rodas New Holland, 4x4, simples, potencia 75 cv
- 01 Trator de rodas New Holland, acion. 4x4, turbo alimentado a diesel, potencia 85 cv
- 01 Terraceador, marca Baldan, 14 discos
- 01 Arado fixo com 3 discos 26"x 4,75mm espaçamento 570 mm
- 01 Arado subsolador com 5 hastes espaçamento 500 mm
- 01 Grade aradora com 14 discos 26"x 6 mm espaçamento de 300 mm
- 01 Sulcador com adubador de 2 linhas para plantio de cana de açúcar
- 01 Roçadeira com 2 roçadores largura de corte 1500mm
- 01 Distribuidor de calcário e compostos orgânicos cap 2,3 m³
- 01 Raspadeira agrícola (Scrapper) profund de escavação 100 mm
- 01 Enxada rotativa com 48 lâminas, 2000mm de corte
- 01 Perfurador de solo com brocas de 9" 12" e 18"
- 01 Arado com 3 discos
- 01 Roçadeira
- 01 Pulverizador capacidade 2000 lts
- 01 Grade sulcadora de 28 discos
- 01 Carreta
- 01 Tanque cap. 5.000l.
- 01 Uma Concha Basculante, marca Tatu, manual.

Entrepósitos: Não possui

Viveiros: Terreno em fase de doação à Prefeitura, onde será contruído Viveiro e horta municipal; os dois com a função de Treinamento de mão de obra

Cozinha industrial: O Município possui uma cozinha piloto, onde prepara a merenda escolar, atendendo aproximadamente 3.000 (três mil) alunos.

Feira do produtor: Em atividade, comercializando produtos da agricultura familiar e artesanato.

Energia elétrica: Propriedades abastecidas pela ELEKTRO

Abastecimento de água: Município e Bairros Rurais abastecidos pela SABESP; e Poços Semi-Artesianos incentivo de MBH.

Serviço de inspeção municipal: Não

Outros: Não

Diagnóstico do Município

2.1 Análise das cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Pontos Positivos		Pontos Negativos	
	Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Leite	Predominância de agricultor familiar. Viabiliza pequenas propriedades. Proporciona renda mensal.	O produto e seus derivados têm seu consumo crescente. Elevar a renda familiar com a melhoria da produtividade, através da aplicação de tecnologias e agregação de valor ao produto.	Falta de organização entre produtores. Baixo nível tecnológico, na produção. Deficiência no controle sanitário do rebanho e do produto.	Política de preços . Importação de outros países. IN 51. Baixa rentabilidade, produtor não reinveste na atividade. Êxodo rural.
Avicultura de Corte	Predominância de agricultura familiar. Geração de empregos diretos indiretos. Necessidade de pequena área. Atividade já tradicional na região. Sistema de produção fomentado por integradoras. Proximidade de centros consumidores.	Demanda em expansão. Aproveitamento de subproduto. Elevação da renda familiar.	Não há uma organização entre os produtores. Produtor descapitalizado e desestimulado. Estradas municipais necessitam de adequações e conservação.	Dependência das integradoras e frigoríficos. IN 56. Abandono da atividade. Contrato unilateral para prestação de serviços. Estradas rurais.
Cana de Açúcar	Cadeia produtiva estabelecida. Proximidade de Usinas. Condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo. Tecnologia disponível.	Comprometimento para a preservação do meio ambiente (Protocolo Agroambiental).	Monocultura. Maioria dos produtores atrelados a contratos com as Usinas. Etanol dependente do mercado interno.	Crise mundial. Preços de produtos exportáveis dependentes de políticas externas. Dependência de mercados: externo e interno. Estradas rurais.
	Produtores com tradição no cultivo.	I ntegração	Falta de informações de mercado.	

Cereais	Boa produtividade alcançada em função das condições edafoclimáticas favoráveis e da aplicação de tecnologias.	agricultura/pecuária. Uso subprodutos da pecuária na agricultura.	Alto custo de produção devido da implantação de tecnologias. Falta de conhecimento do custo real.	Falta de política de preços definida. Abandono da atividade.
Pecuária de Corte	Predominância de pequenas e médias propriedades. A maioria das propriedades ligadas à bovinocultura de corte também produzem leite, para consumo ou para venda.	Melhoria da produtividade das pastagens, da qualidade e sanidade do rebanho. Aumento gradativo da produção e renda.	Baixa qualidade das pastagens. Rebanho de baixa aptidão. Uso de capineiras ou silagem, durante o período da seca, abrange em média 20% do efetivo bovino.	Oscilação nos preços para venda. Dependência de exportação e de preços pagos pelos frigoríficos. Distância de frigoríficos.
Turismo Rural	Fácil acesso, boa malha viária. Fonte de emprego e renda Hotéis, pousadas, tradições, Culinária regional, Histórico da colonização (circuito)	Criação do COMTUR. Melhorias da estrutura física nos pontos de vendas dos lugares turísticos Desenvolver roteiro com atrativos. Divulgação da região e produtos regionais. Venda direta ao consumidor. Fomento a agroindústria familiar, fabricação e manipulação de produtos artesanais e incentivo ao turismo rural. Melhoria das estradas rurais	Falta de atrativo natural. Falta de um plano estratégico.	Falta de incentivos fiscais ao turismo rural e aos produtos artesanais. Mão de obra; legislação sobre produtos manipulados e embalados.

2.2 Análise geral do município

Pontos Fortes:

Rodovia Castelo Branco, proximidade de grandes centros (Campinas, Sorocaba e São Paulo)

Pontos Fracos:

Falta de objetivos ligados ao associativismo por parte dos sócios de Associações e Cooperativa.

Ameaças:

Cultura da Cana-de-açúcar, monocultura, arrendamento e migração do produtor para a cidade.

Oportunidades:

Trabalho em parceria com a Prefeitura e empresariado local, com o treinamento através de cursos oferecido pela Escola Agrícola de Itu (ETE)

Econômica

Principais cadeias produtivas, infraestrutura de apoio à produção, mercado

Social/Cultural:

Organização dos produtores, acesso a serviços básicos,

SENAR, SEBRAE – Parceria Prefeitura e empresariado local com cursos oferecidos pela Escola Agrícola de Itu.

Ambiental:

Impactos ambientais (solo, água, vegetação, etc.) relacionados à atividade agropecuária, etc.

Monocultura da cana – Invasão de APP, Conservação de solo
Avicultura de Corte – Destino a cama de frango e aves mortas.

Infraestrutura:

Estradas, comunicação, energia, abastecimento de água, etc.

CODASP – Melhor Caminho
ELEKTRO – Programa Luz para Todos
SABESP
PMH

2.3 Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Pecuária de leite	Falta de união dos produtores.	Nível cultural. Falta consciência associativista e cooperativista.	Baixo poder de negociação.	Capacitar produtores, através de cursos e treinamentos Fortalecimento das Associações.
	Baixo padrão de qualidade	Higiene Armazenagem, Tempo de transporte	Descarte do leite Desvalorização do produto.	Treinamento em qualidade do leite.
	Sanidade do rebanho	Falta de controle da tuberculose e brucelose	Leite contaminado	Orientação, Treinamento e Campanhas.
	Baixo retorno da atividade	Alto custo de produção Baixo nível tecnológico no sistema produtivo. Animais com baixa aptidão para a produção.	Baixa capacidade de reinvestimento.	Inserção em programas de desenvolvimento, como Balde Cheio, CATI Leite. Capacitar produtores na melhoria das pastagens e do rebanho, armazenagem do produto. Agregar valor a produção, através de processamento do leite, produzindo derivados. Ampliar canais de vendas, através da Cooperativa, Turismo Rural e Merenda Escolar.
Avicultura de corte	Falta de união dos produtores. Adequar-se às novas exigências das integradoras (IN 56) Baixa lucratividade. (Falta de entidades que representem os produtores do setor).	Falta visão associativista Baixa remuneração do produtor. Integradoras em dificuldades.	Baixo poder de negociação Produtor desestimulado. Abandono da atividade.	Cursos e treinamentos a produtores. Facilitar acesso ao crédito, a comercialização e às câmara setoriais.
Cana de açúcar	Variação de preços.	Conjuntura econômica	Aumento pequenas cidades.	Organização dos produtores.
Cereais	Variação de preços. Alto custo de produção.	Falta de informação de mercado e preços.	Venda na safra com preços baixos. Descapitalização do produtor	Fortalecer as Associações e Cooperativa. Facilitar o acesso ao crédito
Bovinos de corte	Oscilação de preços. Mercado. Adequação de pastagens	Dependência de preços internacionais. Qualidade das pastagens e do rebanho. Falta de pastagens no inverno.	Descapitalização do produtor. Baixa capacidade de investimento. Baixo rendimento e qualidade da carcaça.	Capacitação dos produtores no uso de tecnologias da produção. Reforma de pastagens. Facilitar acesso ao crédito.

2.4 Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Leite	Absorção pelo futuro laticínio municipal. Programas Federais, Estaduais e Privados de compra de produtos (PA-MDA, Turismo Rural,...) Merenda Escolar.	A atividade é explorada de forma tradicional.	Aumentar a renda familiar. Fixar o homem ao campo.	Facilitar o acesso ao crédito. Melhorias das estradas rurais.
Avicultura para Ovos (Caipira)	Aproveitamento de estrutura já existente. Interesse de produtores. Mercado Local e Regional. Merenda Escolar	Está se estruturando e organizando esta exploração, através de associação.	Aumentar a renda familiar. Fixar o homem ao campo.	Facilitar acesso ao crédito. Capacitação e treinamentos. Dar apoio técnico, à implantação da atividade.
Avicultura de Corte (Caipira)	Aproveitamento de estrutura já existente. Interesse de produtores. Mercado Local e Regional. Merenda Escolar	Está se estruturando e organizando esta exploração, através de associação.	Aumentar a renda familiar. Fixar o homem ao campo.	Facilitar acesso ao crédito. Capacitação e treinamentos. Dar apoio técnico à implantação do sistema.
Turismo Rural	Aumentar a renda da propriedade como ponto turístico.	Sistema de Turismo não estruturado.	Atrair recursos para a região. Desenvolvimento regional.	Apoiar atividades na área do Turismo Rural. Criação do COMTUR.

3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal

Ordem	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
01	Desenvolvimento sustentável rural	Vias de transporte de fácil acesso. 30% da população do município está na zona rural. Produtores rurais com tradição na agropecuária. Há duas associações formalizadas e atuantes, tendo como sócios 95 produtores rurais. Uma cooperativa de produtores rurais, atuante, contando com 90 sócios.	Implantação do PEDRS; Fortalecer as Associações e Cooperativa, cadastramento de Cooperativas, elaboração de planos e projetos, treinamentos, formação e capacitação de grupos de produtores.	CATI, SAA, Banco Mundial, Cooperativas e Associações de produtores.
2	Desenvolvimento da pecuária leiteira	Estruturar e organizar produtores. Melhoria das pastagens e qualidade do rebanho Melhoria na Sanidade do rebanho e qualidade do leite Agregação de valor ao produto, produção de derivados, com a construção do laticínio.	Reestruturação do quadro da Casa da Agricultura. Fortalecimento das Associações. Capacitação de produtores e mão de obra. Cursos, treinamentos e palestras a produtores. Dia de campo. Unidade de demonstração.	MDA, SAA, Prefeitura Municipal, SEBRAE, SENAR, Sindicato Rural, MBH2.
3	Desenvolvimento da Avicultura para Ovos	Produtores interessados em produzir. Há envolvimento de uma associação de produtores rurais, e possibilidades de colocação da produção: (Cooperativa, Mercados locais, Merenda Escolar)	Fortalecimento das Associações. Cursos, treinamentos e palestras a produtores.	MDA, SAA, Prefeitura Municipal, SEBRAE, SENAR, Sindicato Rural, MBH2.
4	Desenvolvimento da Avicultura de Corte	Produtores interessados em produzir. Há envolvimento de associações de produtores rurais, e possibilidades de colocação da produção: (Cooperativa, Mercados locais, Merenda Escolar)	Fortalecimento das Associações. Cursos, treinamentos e palestras a produtores.	MDA, SAA, Prefeitura Municipal, SEBRAE, SENAR, Sindicato Rural, MBH2.
5	Desenvolvimento do Turismo Rural	Vias de acesso rodoviário com boa malha viária. Hotéis, Resort, Pousadas. Proximidade de grandes centros consumidores	Envolvimento dos municípios do roteiro turístico, Cesário Lange, Tatuí, Quadra e Porangaba, Torre de Pedra. Dar apoio na busca da consolidação do roteiro.	Prefeitura Municipal, Proprietários Rurais, Secretaria de Turismo Municipal, SEBRAE, SENAR e CATI.

4. Planejamento da Execução

4.1 Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
1	Pecuária de leite	Prefeitura Municipal de Cesário Lange, SAA, Cooperativa e Associações de Produtores Rurais.	Instalação de 01 Usina de Beneficiamento de Leite. Capacitação e treinamento de produtores rurais e pessoal necessários ao laticínio. Aquisição de 01 caminhão tanque para fazer a coleta de leite. Instalação de tanques resfriadores de leite coletivo.	2010 a 2013	MDA, MBH2, Prefeitura Municipal, Governo do Estado, Associações, Cooperativa-(COVIRNAC), SENAR, SEBRAE.	Produtores rurais e população.
2	Avicultura para Ovos (Caipira)	Prefeitura Municipal de Cesário Lange, SAA, Cooperativa e Associações de Produtores Rurais.	Apoiar, facilitar e orientar os produtores interessados na implantação da atividade. Instalações para embalar e armazenar ovos. Capacitação e treinamento de produtores rurais e pessoal necessários a atividade.	2010 a 2013	CATI, SENAR, Sindicato Rural, SEBRAE, Nossa Caixa, MDA.	Produtores rurais e população.
3	Avicultura de Corte (Caipira)	Prefeitura Municipal de Cesário Lange, SAA, Cooperativa e Associações de Produtores Rurais.	Apoiar, facilitar e orientar os produtores interessados na implantação da atividade. Cursos e palestras sobre a atividade.	2010 a 2013	CATI, SENAR, Sindicato Rural, SEBRAE, Nossa Caixa, MDA.	Produtores rurais e população.
4	Turismo Rural	Prefeitura Municipal de Cesário Lange, SAA, Associações de Produtores Rurais, SENAR, Sindicato Rural.	Consolidar o roteiro como atrativo. Facilitar e apoiar na obtenção de crédito. Concientizar produtores e proprietários de hospedagem na necessidade da qualidade do produto, serviços e bom atendimento ao Turista.	2010 a 2013	CATI, SENAR, Sindicato Rural, SEBRAE, Nossa Caixa, MDA.	Produtores participantes do circuito. População.
Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
		SAA, CATI, Prefeitura e	Oferecer incentivos aos produtores das 2 microbacias hidrográficas aprovadas no município, visando ampliar as		CATI/SAA,	

5	Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas	Associações de Produtores Rurais das Microbacias Hidrográficas	oportunidades de emprego e renda, inclusão social, a preservação dos recursos naturais e bem estar da comunidade. As duas microbacias compreendem cerca de 95 produtores cadastrados.	2010 a 2013	Governo do Estado, PEMBH, Prefeitura, Produtores Rurais.	Pequenos e médios produtores rurais das microbacias
6	CATI Leite	CATI, Prefeitura Municipal.	Implantação de sistema de divisão de pastagem, rotacionado, qualidade do leite, reprodução em gado leiteiro e manejo sanitário. Instalar uma unidade de demonstração – UD. Capacitação de pequenos e médios produtores envolvidos com a produção de leite.	201 a 2013	CATI/SAA, Governo do Estado, Sindicato Rural, SENAR, Prefeitura, Produtores Rurais	Pequenos e médios produtores de gado leiteiro

4.2 Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
			Fortalecer 01 ou mais Associações ou Cooperativas			

01	Programa Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	CATI, Prefeitura, SAA, Banco Mundial	de produtores para facilitar o acesso ao mercado dos seus produtos; Incentivos individuais e grupais para os produtores das microbacias, visando aumento da produtividade e renda Agregar valores aos produtos produzidos pelos produtores das microbacias.	2010 a 2013	SAA, Prefeitura, Banco Mundial.	Associados ou Cooperados de Associações e Cooperativas do Município. Produtores rurais que estão cadastrados no programa de microbacia hidrográfica
02	Ampliação e Estruturação no Quadro da CA. Aquisição de mais um veículo.	Prefeitura Municipal. CATI – EDR Itapetininga	Melhorar o atendimento aos pecuaristas e agricultores, na assistência técnica e extensão rural do município.	2010 a 2013	Prefeitura Municipal. CATI-EDR PEDRS-MBH2	Todos os produtores rurais do município.
03	Infra-estrutura rural municipal	Prefeitura Municipal, CATI-EDR, CODASP	Facilitar o acesso físico dos produtores ao mercado. Propõe-se desenvolver e implantar sistema de gestão da malha viária municipal. Apoiar a reabilitação de trechos críticos, e a manutenção da malha viária municipal.	2010 a 2013	Governo do Estado, Banco Mundial, PEMBH, Prefeitura Municipal. CATI/SAA.	Todos os produtores rurais do município.

5. Instituições envolvidas

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Cesário Lange
Associação dos Produtores Rurais Água Branca
Associação Agropecuária Três Rios
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Cesário Lange
Prefeitura Municipal de Cesário Lange

Cesário Lange, 15 de Dezembro de 2009.

Ramiro de Campos
Prefeito Municipal

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural aprova este plano

Luiz Carlos Pereira
Presidente do CMDR